

A Carta aos Hebreus

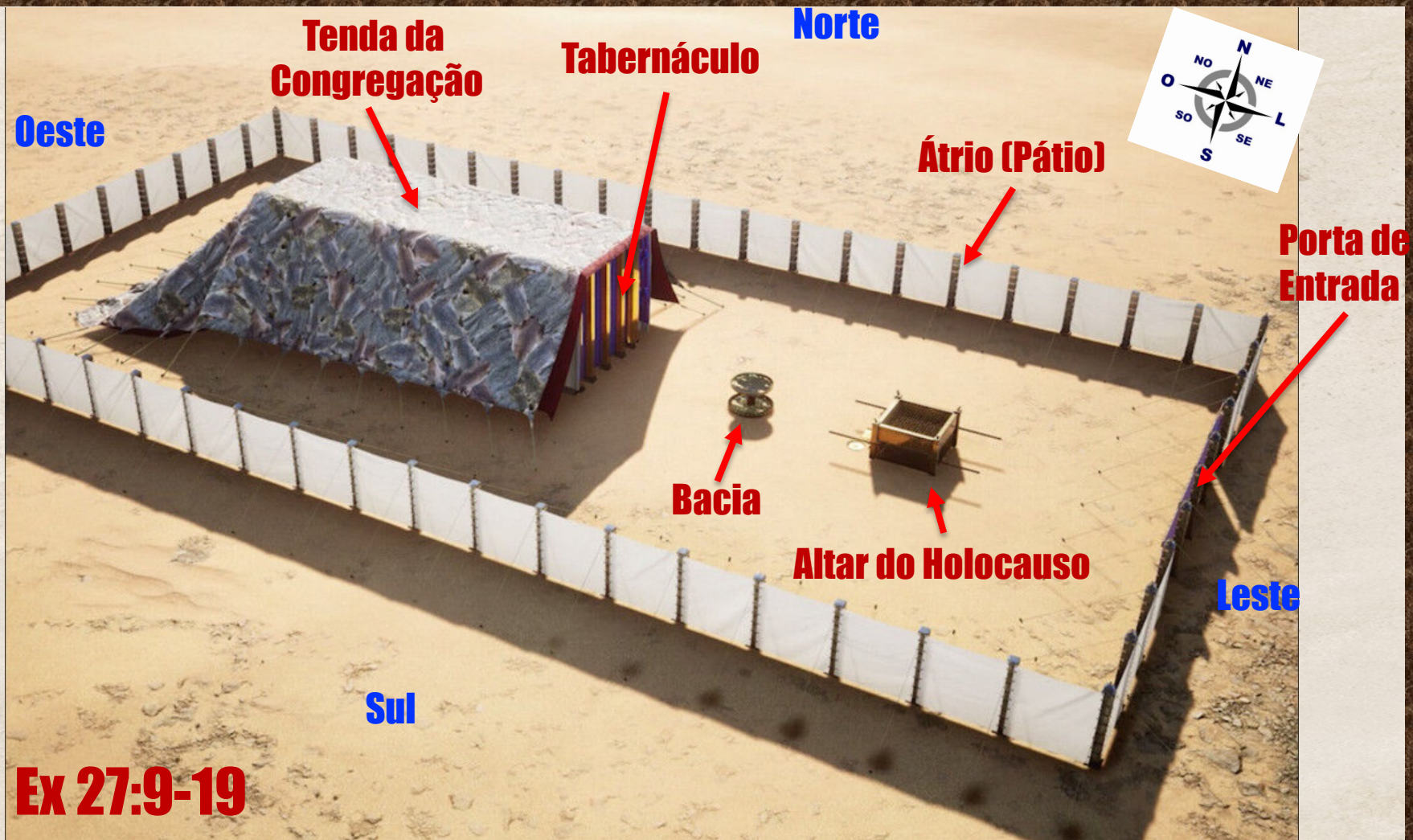
Vladimir Hernandez

AULA 6

Capítulo 9

Questões Preliminares

- O que te chama a atenção na descrição apresentada do Tabernáculo?
- Por que que o ES dá a entender que “o caminho ao santo lugar não se manifestou enquanto o 1º Tabernáculo continua erguido”?
- Que parábola é esta para aquela época?
- O que significa que Jesus veio como sumo sacerdote de bens já realizados?
- Que santuário é esse, não feito por mãos, que Jesus entrou?
- Qual a diferença entre a “propiciação” de 2:17, a “redenção” de 9:12, a “remissão” de 9:22?



O Tabernáculo



SANTO DOS SANTOS

ARCA E PROPICIATÓRIO

LUGAR SANTO

ALTAR DO INCENSO

**SANTO DOS SANTOS
ARCA E PROPICIATÓRIO**



A photograph of a traditional Chinese altar. The altar is a golden table with a central pedestal. Behind it is a blue and purple striped curtain with a butterfly pattern. To the left is a large golden candelabrum. To the right is a wooden table with white plates. The floor is light-colored. Labels in red text with white outlines identify the objects: 'LUGAR SANTO' at the top, 'VÉU' in the center, 'ALTAR DE INCENSO' below the altar, 'CANDELABRO' at the bottom left, and 'MESA' at the bottom right.

LUGAR SANTO

VÉU

ALTAR DE INCENSO

CANDELABRO

MESA

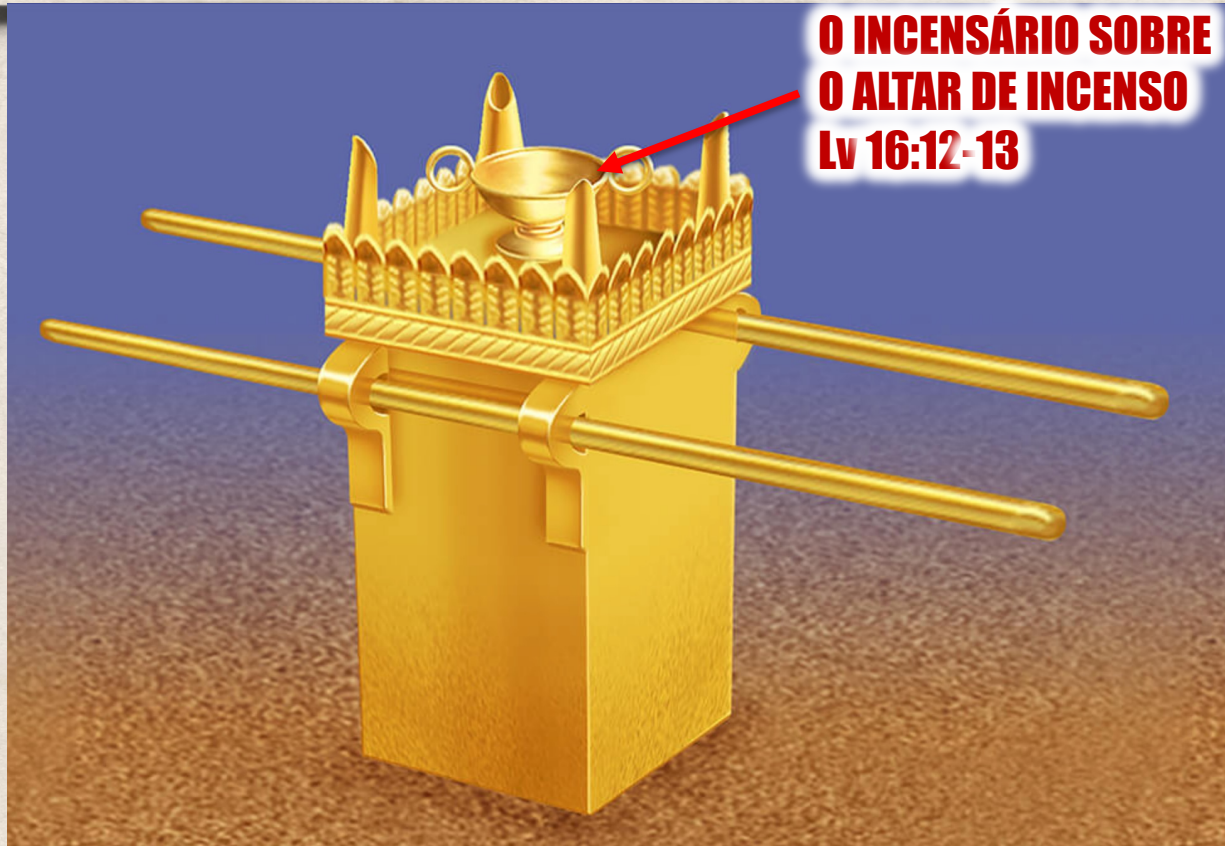
O Tabernáculo Terreno

- (1-5) — Descrição do Tabernáculo
- (4) Onde ficava o altar de incenso? O autor coloca o altar do incenso para dentro do véu, no Santo dos Santos?
- Ex 30:1-10
 - O incenso era queimado diariamente, então o altar não podia estar no Santo dos Santos, mas no Lugar Santo (onde ficavam a mesa e o candelabro)
 - Temos aqui uma contradição na Bíblia?
 - O autor de Hebreus se equivocou?
 - Ou será que o Altar de incenso era levado para dentro do Santo dos Santos no dia da Expição?

O aparente Erro Sobre o Local do Altar de Incenso

- Ex 30:1-10 — O Altar do Incenso, embora ficasse fora do véu, era de fato utilizado no Dia da Expição (anual)
 - Sangue nos chifres (Ex 30:10)
 - Seu incenso era levado (dentro de um incensário) para dentro do véu, ao Santo dos Santos (Lv 16:11-13)
 - Por isso, alguns comentaristas afirmam que embora não ficasse “localizado” ele “pertencia” ao Santo dos Santos
- Entretanto, não existe a palavra “altar” no original de Hebreus 9:4
 - Veja Hb 9:3-4 na tradução “Revista e Corrigida” da SBB
 - “Mas, depois do segundo véu, estava o tabernáculo, que se chama o Santo dos Santos, que tinha o **incensário de ouro** e a arca do concerto” Hb 9:3-4 RC
 - Esse **incensário, que ficava sobre o altar de incenso**, é que era levado para dentro do véu para o Santo dos Santos (Lv 16:11-13)
 - O autor omite o “Altar do Incenso” porque, como ele explica, em 9:5 “Dessas coisas, todavia, não falaremos, agora, pormenorizadamente”

Altar de Incenso e o Incensário



**O INCENSÁRIO SOBRE
O ALTAR DE INCENSO
Lv 16:12-13**

O aparente Erro Sobre o Local do Altar de Incenso

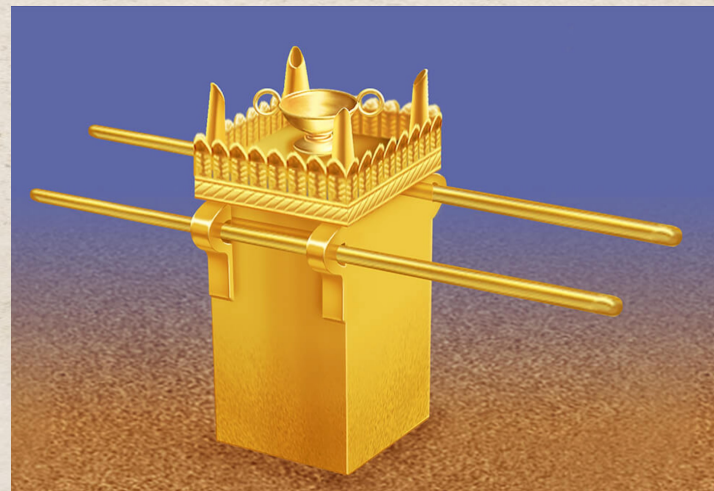
- Assim, trata-se de um erro de tradução para o Português. Os tradutores “interpretaram” as palavras “incensário de ouro” como se fosse o Altar de Incenso

— Versões erradas

- Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Nova Almeida Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Tradução Brasileira (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Nova Versão Internacional (Sociedade Bíblica Internacional)
- Nova Versão Transformadora (Editora Mundo Cristão)

— Versões corretas

- Almeida Revista e Corrigida (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Almeida Corrigida Fiel (Sociedade Bíblica Trinitária do Brasil)
- Almeida Revisada (Imprensa Bíblica Brasileira)



O Sacerdócio Terreno

- (6-7) Somente sacerdotes tinham acesso ao “Lugar Santo” — onde realizavam algumas tarefas contínuas
 - Troca dos 12 pães da proposição (ou da presença) da mesa (semanal — Ex 25:30; Lv 24:5-9)
 - Queimar incenso no altar (2x por dia — Ex 30:7-8)
 - Manter o Candelabro aceso (diário — Ex 30:8; Lv 24:2 e 4)
- Somente o Sumo Sacerdote tinha acesso ao “Santo dos Santos” ou “Lugar Santíssimo” — para além do véu onde estavam a arca e o propiciatório
 - Uma vez por ano - no dia da expiação:
 - Lv 16:1-2; Lv 23:26-32 - (dia 10 do Mês de Etanim ~ Setembro/Outubro)
 - Lv 16:11-16
 - Sacrifício pelo próprio sumo sacerdote
 - Sacrifício pelo povo

O Sacerdício Terreno

- (8-10) A instrução do Espírito Santo sobre o sacerdício terreno:
 - É uma “parábola para a época presente” — uma ilustração do que Jesus consumou
 - O acesso ao Santo dos Santos era proibido enquanto o tabernáculo estava em uso
 - Com o sucateamento do antigo sacerdício, o acesso ao Santo dos Santos foi garantido por Cristo
 - As ofertas e sacrifícios do antigo sacerdício eram ineficazes para produzir transformações
 - Hb 7:19; 8:5; 8:7; 8:13; 10:1
- (10) — ordenanças da carne (comidas, bebidas, cerimônias de purificação) vigentes somente até a sua revogação (descontinuidade)

O Sacerdócio de Cristo Comparado ao Terreno

- (11) Jesus veio como sumo sacerdote, trazendo no presente novos “benefícios”
 - Jesus ministrou em um Tabernáculo celestial
- (12) Seu sacrifício foi único e definitivo: seu próprio sangue
 - Obteve eterna “redenção” = segundo Strong's <3085>: **livramento da penalidade do pecado**
 - Outros “benefícios” do sangue de Jesus ensinados na Bíblia
 - Hb 9:22 — “remissão” <859> (substantivo) = **Livramento da escravidão ou prisão**
 - Ef 1:7 — “redenção” <629> (substantivo) = **Libertação mediante pagamento de resgate**
 - 1Jo 2:12 — “perdão” <863> (verbo) = **deixar ir, abandonar (deixar pra lá)**
 - Hb 2:17; 1Jo 2:2; Lc 18:13 — “Propiciação” <2433> (verbo) <2434> (substantivo) — **Aplacamento; Tranquilização**
 - Gn 6:14 <03722> (verbo) “encobrir” — No Antigo testamento, esta mesma palavra hebraica é utilizada em relação a Deus e o Pecado; Ora é traduzida por “fazer propiciação” ora por “fazer expiação” — (Lv 16:17)
 - Pecado “encoberto, expiado” (Ex 30:10) = Deus “propício, aplacado” (Ex 32:30)

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (13-14) Se sangue de animais produzia algum efeito, imagine o efeito produzido pelo sangue perfeito de Jesus!
 - “Purificação da nossa consciência dos atos que levam à morte (obras mortas)”
 - Consciência limpa pela eficácia do perdão, diferente do simbolismo ineficaz do sangue dos animais (Hb 10:4)
 - Resultado: aptidão para servir ao “Deus Vivo” — privilégio somente dos sacerdotes na antiga aliança (1Pe 2:5)
- (15-17) Os pecados da Antiga Aliança nunca foram de fato “liquidados” — eles foram somente “tolerados” (Rm 3:25)
 - Até que Jesus, mediador da nova aliança, realizasse a propiciação real e definitiva
 - Assim a promessa da eterna herança está garantida aos “chamados” para salvação (Rm 8:28-30; 1Pe 1:2; Ap 22:17)
 - (16-17) Analogia com um testamento: para haver herança é necessário a morte do testador

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (18-23) se na antiga aliança o sangue imperfeito tinha um caráter “purificador e figurativo”, na Nova Aliança em Cristo, seu sangue perfeito purifica de fato e em definitivo
- (24-26) O sacrifício de Jesus mediante seu próprio sangue, sendo perfeito, foi único — em contraste aos sacrifícios contínuos e imperfeitos anteriores — com sangue de animais
- (27-28) Assim como os homens morrem uma só vez e aguardam juízo, Jesus Cristo morreu uma só vez e livrará do juízo os que aguardam sua 2ª vinda, cujos pecados foram “tirados” = tomados para Ele próprio, levados por Ele

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- Assim, todo judeu, desde aquela época até a consumação dos séculos, tem a obrigação, conforme mandamento de Deus, de reconhecer Jesus Cristo como o Messias prometido, reconhecê-lo como Rei, Senhor e Salvador, abandonar o judaísmo da Antiga Aliança, que foi “invalidado”, “descontinuado”, “sucateado” assim que Jesus Cristo consumou sua magnífica obra como Sacerdote e Sacrifício perfeitos e definitivos, conforme o eterno e imutável plano de Deus.

Capítulo 10

Questões Preliminares

- Se é impossível que o sangue de animais remova pecados, qual foi o sentido disso no AT (4)?
- Porque Hb 10:5-6 é diferente de Sl 40:6?
- O que significa “aguardar até que os inimigos sejam postos por estrado dos seus pés” (7 e 13)?
- O que significa “não resta sacrifícios pelos pecados” aos que vivem pecando deliberadamente (26)?
- O que significa esse “juízo vingador” (27)?
- O que significa “calcar aos pés” e “profanar o sangue” (29)?
- O que significa a “perdição” dos justos que retrocedem (38-39)?

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (1-4) Recapitula mais uma vez o que já disse anteriormente várias vezes
 - “sombra”; “não é a realidade”; “não aperfeiçoa”; “se fossem eficazes, não precisavam ser repetidos” - 7:19; 8:5 7 e 13

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (5-7) Referência a SI 40:6-8

- “abristes meus ouvidos” SI 40:6 X “um corpo me formaste” Hb 10:5

- Outra diferença entre o Texto Massorético e o manuscrito que foi base para a Septuaginta:

- TM - אַזְנִים - “orelhas”

- LXX- אז גוה - “então um corpo”

- Comum em ambos: כרית = <03738> significa “furar, abrir” (SI 22:26) <03739> significa “preparar” (2Rs 6:23) – palavras idênticas

- TM : אַזְנִים כרית = “orelhas abristes”

- LXX: אז גוה כרית = “então um corpo preparastes”

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (5-7) A vontade de Deus nunca foi a continuidade do sistema sacrificial, mas a eficácia do sacrifício de Jesus
 - O livro de Hebreus traz conceitos de “figura”, “sombra” (8:5; 10:1), “parábola” 9:9; “representação do verdadeiro Tabernáculo” 8:22)
 - Eram práticas didáticas e representativas, que demonstravam:
 - Pecado requer “sangue” ou punição (9:22)
 - Isso porque Deus se ira contra o pecador (Hb 4:3)
 - Jesus é a “propiciação” definitiva, cujo conceito foi representado nas práticas sacerdotais da Antiga Aliança

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (8-9) “Remove o primeiro e estabelece o segundo”
 - Não se agrada dos sacrifícios e holocaustos
 - Se agrada do Filho cujo corpo foi “formado ou preparado” para ser o sacrifício definitivo (10:5), conforme Sua vontade
- (10-12) É pela vontade do Pai que somos santificados pelo sacrifício definitivo e vitorioso (“assentou-se à destra”) — em contraste com o sacerdício descontinuado

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (13) Referência ao SI 110:1

- Obra vitoriosa de Jesus Cristo, que reina soberano com toda a autoridade (Hb 1:8; Cl 1:13)

- Todos serão julgados pela resposta que deram à sua oferta de salvação

- Os não salvos, que permaneceram “inimigos” serão condenados (1Co 15:25; Rm 5:10)

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (14) — Recapitulação de 7:27; 9:12; 9:26; 9:28
- (15-17) — Recapitulação de 8:10-11
- (18) — Recapitulação de 9:11-12
- Não é mais necessário que se faça sacrifícios pelos pecados, pois Jesus concluiu a obra de remissão de pecados

ESBOÇO SINTÉTICO

- **PARTE 1 – 1:1 A 7:28** A Superioridade De Cristo Em Relação Aos Mensageiros Anteriores – Profetas, Anjos, Moisés E Aarão
- **PARTE 2 – 8:1-10:18** – A Superioridade De Cristo Em Relação Às Práticas Religiosas Anteriores – Sacerdócio , Santuário, Aliança, Sacrifícios
- **PARTE 3 – 10:19-13:17** Implicações Adicionais À Supremacia De Cristo E Sua Nova Aliança
- **DESPEDIDA – 13:18-24**

Implicações Adicionais

- A superioridade de Cristo em relação aos antigos mensageiros traz implicações em relação à consideração e atenção a Ele devidas
- A superioridade de Cristo em relação às antigas práticas, traz implicações sobre o abandono mandatório do que está descontinuado, e a migração para a Nova Aliança
- A supremacia de Cristo também traz implicações adicionais em relação à vida prática, perseverança, santidade, luta contra o pecado, temor a Deus, sã doutrina, comunidade, congregação, relacionamentos, compaixão, generosidade, serviço, amor, boas obras, sujeição à liderança, etc.

PARTE 3

Implicações Adicionais À Supremacia De Cristo E Sua Nova Aliança

10:19-13:17

DÉCIMA RECOMENDAÇÃO:

**Estímulo à manutenção do coração sincero, purificado e da
firmeza na Fé**

10:19-23

10ª Recomendação

Estímulo à manutenção do coração sincero, purificado e da firmeza na Fé

- (19-23) Uma vez que o caminho para o Santo dos Santos foi aberto pelo nosso Mega Sumo Sacerdote:
 - Aproximemo-nos — chegar perto de Deus (audaciosamente — “intrepidez”)
 - Coração sincero — sem fingimento, genuíno (trigo e não joio)
 - Plena certeza de Fé — Sem vacilar ou hesitar (sem considerar retroceder do cristianismo ilícito para o judaísmo lícito)
 - Razão: já tivemos o coração purificado e o corpo lavado
 - Purificação interior que se materializa no exterior
 - Guardar firme a confissão original, sem vacilar

DÉCIMA PRIMEIRA RECOMENDAÇÃO:

Estímulo ao mútuo encorajamento no amor e boas obras

10:24

11ª Recomendação

Estímulo ao mútuo encorajamento no amor e boas obras

- (24) “considerar” — fixem suas mentes em, prestem muita atenção
 - Mesma palavra de 3:1 — “considerar atentamente”
- corresponsabilidade (uns pelos outros) — na busca por vidas obedientes, frutíferas, resultado da transformação interior, marcadas pelo amor e boas obras
 - Amor — novo mandamento do Senhor, tendo o Senhor como referência (Jo 13:34-35)
 - não mais como a si mesmo, mas como Ele amou
 - Evidência conclusiva de “pertencimento” a Cristo
 - Boas obras — Ef 2:8-10 — resultado prático da salvação

DÉCIMA SEGUNDA RECOMENDAÇÃO:
Estímulo Para Não Negligenciar A Congregação

10:25

12ª Recomendação

Estímulo Para Não Negligenciar a Congregação

- (25) Deixar de estar periodicamente com outros irmãos é uma falha grave
 - Inviabiliza a 11ª Recomendação do v. 24
 - Era costume de alguns — possivelmente os estagnados espiritualmente advertidos em 5:11-14
 - Os ausentes deveriam ser “admoestados” — “chamados de lado, exortados”
 - A iminência da volta de Cristo deve estimular a correção de toda inadequação (1Ts 5:4-6)
 - Para não ser pego desqualificado e perder bênçãos eternas